

## **PRESSÃO PLANTAR DOS JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CALDENSE**

---

**INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE CATÓLICA, PUC MINAS, POÇOS DE CALDAS/MG, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO**

**AUTORES: [ALMEIDA, VINICIUS S.], [MAGNANI, RINA M.], [DIAS, ROBERTO L.], [ONOFRE, ANA LUIZA R.]**

---

O futebol é uma das modalidades esportivas mais praticadas no mundo e a cada dia vem aumentando significativamente seu número de adeptos. Os pés podem ser sede de lesões que modificam sua postura, e quando ocorrem quaisquer alterações de apoio, essas interferem em toda biomecânica do corpo trazendo consequentemente desvios posturais e anormalidades físicas. As alterações da pressão plantar são fatores debilitantes para o atleta, interferindo na qualidade do treinamento físico, pois os indivíduos são responsáveis por muitos processos de adaptação criados no seu dia a dia. O estudo teve como objetivo avaliar a distribuição da pressão plantar dos jogadores de futebol profissional da Associação Atlética Caldense, por meio da baropodometria computadorizada. A amostra foi composta por 26 jogadores do sexo masculino, com idade média de 22,46(±3,8) anos, altura média de 1,79(±0,073) metros e peso médio 72,66(±6,52) Kg, todos estes em períodos de treinamento e campeonato. Foi utilizada plataforma de força com sensor de quartzo piezoelétrico Midcaptures, de frequência amostral de 150 Hz, com software Footwork. A distribuição da pressão plantar da amostra apresentou maior descarga de peso em antepé, seguida de retropé e mediopé em ambos os pés. A amostra foi dividida em dois grupos com relação ao tempo de prática. O primeiro grupo de atletas com tempo inferior a 10 anos de prática desportiva (n=11) apresentou maior pressão plantar em antepé esquerdo com 25,28% enquanto que o antepé direito, 21,78%. A região de mediopé apresentou 5,98% para o pé esquerdo e 9,58% para o pé direito e a descarga de peso em retropé esquerdo foi de 21,16% e 16,4% para o retropé direito. O segundo grupo com tempo de prática de 10 a 15 anos (n=15) apresentou descarga de peso no pé esquerdo como no grupo anterior (antepé 31,1%, mediopé 8,94% e retropé 13,25%), enquanto que no pé direito, a maior descarga foi em antepé (26,92%), seguido de mediopé (10,75%) e então retropé (9,04%). Em posição ereta, 50% do peso do corpo são distribuídos para os calcâneos e 25% para a cabeça dos cinco metatarsos de cada pé e mediopé, pudemos observar que os atletas de futebol apresentam tendência de descarga de peso maior em antepé e quanto maior o tempo de prática maior a anteriorização da pressão plantar, especialmente no membro dominante onde durante a finalização do chute o membro dominante gera força de impulsão contra o solo através de antepé para obter velocidade do chute e posicionamento da bola.